

Suplicy quer manter time 'campeão' após 24 anos

Candidato ao Senado, ele esteve em Santos

FERNANDA HADDAD
DA REDAÇÃO



“Imagina um time em que estivessem grandes nomes como Robinho, Pelé, Neymar, Ronald

do Gaúcho e a Marta, do futebol feminino, todos jogando em sua melhor fase. Você mexeria no time?”. Assim, o senador Eduardo Suplicy (PT-SP) justificou sua vontade em permanecer no mandato, que já exerce há 24 anos no Senado.

Cumprindo agenda de campanha, o candidato esteve ontem na Associação Comercial de Santos, onde palestrou para convidados e associados. Depois, seguiu para a Câmara e também discursou para os leitores santistas.

Com 25% das intenções de voto, segundo a última pesquisa Ibope, Suplicy está quase 10 pontos percentuais atrás do candidato do PSDB ao Senado, José Serra, que tem 34% das intenções paulistas.

O petista não enxerga esse

cenário como ameaça ao mandato. “Tenho respeito pelos meus adversários, mas eu percebo que desde o início da campanha eleitoral tenho me aproximado mais e mais (de Serra) e crescido significativamente”.

Suplicy acredita no trabalho que vem realizando todos esses anos. Sua principal bandeira continua sendo a Renda Básica de Cidadania (RBC), projeto de sua autoria. A proposta foi aprovada pela Casa e, em 2004, sancionada pelo então presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Até hoje a Lei da Renda Básica não foi implantada, mas Suplicy explica que não é um programa fácil de colocar em prática. Trata-se de benefício que garante a transferência de renda por parte do governo a todas as pessoas que vivem no Brasil. O repasse seria mensal, de acordo com a proposta do senador, atendendo às necessidades básicas de cada pessoa.

“Se nós fôssemos, hoje, começar com um valor um pouco melhor do que o Bolsa-Família, seria um orçamento quase tão importante quanto o que vai para a Saúde ou Educação.



FERNANDA LUZ

O petista não vê ameaças nas intenções de voto dos paulistas a José Serra, seu adversário pelo PSDB

Manifestações no País

Quando questionado a respeito das manifestações que ocorreram em junho do ano passado, em todo o País, o senador diz ter ouvido a voz do povo e afirma ter atuado em consonância aos apelos dos

movimentos sociais. Suplicy ressalta que, inclusive, tem dialogado com o movimento Passe Livre e, além disso, votou e apresentou propostas a favor de uma reforma política.

Então, é preciso preparar o País”, ressalta o senador, que citou a lei e seus benefícios diver-

sas vezes no discurso, esperançoso quanto à implantação.

Outro assunto abordado foi

a reforma tributária. Ele se diz a favor da proposta e propõe a transparência na aplicação dos impostos.

Promete ainda cobrar no Senado, caso seja reeleito, a aprovação de projetos, de sua autoria, para uma reforma política. Suplicy defende que os suplentes dos candidatos também sejam eleitos pelo povo, e que o financiamento de campanhas só possa ser realizado por pessoas físicas, não mais por pessoas jurídicas, como acontece hoje.